

A IMPRENSA

24 DE FEVEREIRO
DE 1901

A IMPRENSA

ORGÃO HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO V

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
MEZ.....	1\$000

Pagamento Adiantado

ASSIGNATURAS	
FORA DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
SEMESTRE.....	6\$000

Pagamento Adiantado

Surge et Ambula

(ACT. APOST. G. III V. 6)

Brasil

Domingo, 24 de Fevereiro de 1901

A IMPRENSA Evasivas

E' sediço ouvir de homens, que aliás não estão ainda embrutecidos pelo materialismo do dia:

Para que servem escolas católicas? Não ha, por ahi, tantas escolas publicas?

Esse que assim julgam dão prompta copia da sua ignorancia, em materia de instrução e educação.

Educar e instruir estão longe dessas noções, por vezes vagas e inuteis, simão errouas e perigosas, que formam o thema do commun do ensino em nossas escolas publicas. E quando a instrução fosse devidamente, eficazmente ministrada, em escolas sem Deus não ha educação solida, porque não ha linha de deveres, conjunto de preceitos de moral, fóra da religião.

A educação é o cultivo, exercicio, expansão, polimento das faculdades humanas, faculdades physicas, intellectuaes, moraes, religiosas.

A educação dá plenitude de poder e acção ao homem. Portanto, educar o homem é cultivar e desenvolver todas as suas faculdades.

Não ha educação completa sem que, cima a uma, as faculdades recebam a acção educativa, que as equilibre.

Pois bem, nas escolas em que o nome de Deus, por imposição de uma lei estulta, é cuidadosamente evitado, é possivel cultivar, já não diremos as faculdades moraes, as faculdades religiosas?

Sem duvida, que não. Logo a educação, que o estado ateu faculta, não satisfaz; mutila, não equilibra as faculdades. É uma instrução sem a orientação da virtude; educação manca, imperfeita, prejudicial.

Falta-lhe a pedra angular, o nome de Deus.

E, como energicamente se exprime um publicista contemporaneo:

.... on peut blasphemer Dieu; on ne s'en passe pas. On peut omettre ce qu'on doit à Dieu; on ne détruit pas le devoir. On peut nier

la Providence; on n'efface pas son action.,

E si das escolas antigas, onde ao menos rudimentos de religião eram, pure amente embora, distribuidos, sahui a geração contemporânea, que não prima pela observância dos mandamentos da igreja —que geração perigosa não será essa que nas escolas actuais se deformar no espírito e no coração, fóra dos preceitos da moral christiana?

O que dizem os nossos inimigos

O Hamburger Nachrichen, de fama bismarckiana, é talvez um dos jornais mais hostis á Egreja católica na Alemanha.

Por isso tem um valor todo especial o artigo que aquella folha publicou por occasião das grandes festas que em todo o mundo católico foram celebradas em homenagem a Nossa Senhora no transito de um século para o outro. Traduzimos as passagens principais:

... Com efeito, a Egreja Católica tem toda a razão de lançar com summo contentamento um olhar sobre o seculo XIX. Quantas vezes se estava convencido de que uma organização baseada na fé e dogmas antigos, necessariamente havia de desapparecer nessa era de scienza pura. Quanto no começo da segunda metade do seculo, Pio IX provocou o espírito do tempo com o dogma da Imaculada Conceição, e mais tarde, em 1864, com o Syllabo, e, finalmente em 1878, com a declaração da infallibilidade do Chefe da Egreja, então todos julgaram que juntamente com o poder temporal também havia de acabar o poder espiritual da Egreja, principalmente na Alemanha que muitíssimos, baseando-se na impressão que o dogma da infallibilidade tinha produzido no animo, não somente de católicos educados como também de alguns bispos, e enganados pela elevação nacional, no princípio do novo império, pensaram que uma secunda reforma ia completar a separação da vida religiosa de Roma. Sabemos hoje, que as coisas se deram de outra forma. Seria uma exageração estupida dizer que o seculo XIX fundasse com a bancarrota da scienza; porém não ha dúvida que a sonhada victoria das sciencias não chegou.

O materialismo triste, que produziu uma popularização exacerbada de conhecimentos científicos, não pode, nem jamais poderá dar contentamento duradouro à multidão; não se pode negar que as massas dum a maneira nunca vista voltaram para a antiga fé. E ainda

mais! o que fora perdido quanto ao poder sobre os animos, fôr recompensado abundantemente no culto dos interesses politicos des de o tempo da reforma e da guerra de 30 annos o catholicismo não era mais um poder político na Alemanha como hoje é.

Uma comparação com o estado de coisas ha 100 annos ataz deve reanimar fortemente os adeptos dessa antiga organização religiosa.

Na Alemanha como, no o seculo XIX com o desapparecimento do santo Imperio romano de nacionalidade alemã e con elle veio o fim dos principios ecclesiasticos; hoje, no novo império, a influencia do clero é mais poderosa do que nunca desde a reforma.

Também no paiz clássico das revoluções obtiveram os católicos no fin do seculo um resultado satisfactorio. Os esforços clericais não foram coroados dum resultado completo, quanto ao poder oficial, mas cada um sabe quanto é a influencia que exerce o clero francês na vida publica. Na Austria mantém o clericalismo sua posição, que, debaixo da casa de Habsburgo, exceptuando insigificantes intervalos, pode ser chamada tradicional. Um phénomeno destes tempos recentes, a «Los von Ron-Bewegung», da qual muitos esperavam grande resultado, ficou frustrada. Com maxima saudade a Egreja Católica.

Porém o estado florescente do catholicismo nos Estados Unidos excede o de todos os outros paizes. Seja qual for a posição que ocupemos, amigos ou adversarios, devemos reconhecer que o poder do catholicismo é um facto com o qual se deve contar.

Si nestes dias certa classe de profetas nos anuncia a definitiva victoria da luz sobre os ultimos restos de trevas da Idade Media, basta lançar um olhar sobre o estado em que se achava o Catholicismo ha cem annos e a situação que hoje occupa para ridicular estas prophecias.

O Catholicismo, como é, poderá prestar grandes serviços no desenvolvimento da cultura humana; mas é necessário tal, em certos limites. As ceremonias celebradas pelo Papa no dia de Natal deste anno fazem lembrar o fundador dos judeus, aquelle Bonifácio VIII, que, para assim dizer, systematizou as pretenções dum poder universal de Gregorio VII.

TELEGRAMMAS

ROMA, 26 Janeiro.

A recente Carta Encyclica dirigida pelo Santo Padre Leão XIII a democracia cristã é uma extensa obra filha

de longo criterio e de longa meditação.

Sua Santidade nesse documento diz considerar a igualdade perfeita uma verdadeira utopia. A diferença de classes é uma necessidade social. Os povos todos devem porem prestar obediência aos seus Governos, competindo, entretanto, às classes superiores trabalhar com a maior dedicação e assiduidade pelo melhor estado moral e económico dos pobres.

A nova encyclica provocou uma impressão favorável.

PORTO ALEGRE, 29 de Janeiro. O Bispo D. Claudio, fazendo prática na egreja da Catedral, atacou o positivismo, maçonaria e espiritismo, dizendo que a unica religião que salva as almas é a católica, apostólica romana.

NOTICIAS

Indulto sobre o jejum e abstinencia

1. São dias de jejum durante o anno:

Todas as sextas feiras do advento; quartas e sextas feiras da quaresma, quarta feira de cinzas, quinta feira da semana sancta.

2. São dias de abstinencia das carnes:

Quarta feira de cinzas, sextas feiras da quaresma, quinta feira da semana sancta.

3. São dias de jejum com abstinencia

Quarta feira de cinzas, sextas feiras da quaresma, quinta feira da semana sancta.

4. São dias de jejum sem abstinencia

Sextas feiras do advento, quartas feiras da quaresma.

Dias de jejum na quaresma	15
No advento	3 ou 4
Em um anno	18 ou 19

NOTA

1. E' vontade expressa do S. Padre que ninguém possa utilizar-se

des favores deste indulto sem dil' o, e nenhuma outra condição é necessária para consegui-lo.

2. A concessão do indulto, como é «annual», é mister pedir logo que termine o anno, a data do ultimo indulto conseguido.

3. No acto de receber-se o indulto, deixar-se à nas mãos do Rvdo Vigario, ou de quem o conceder, uma esmola voluntaria que se destinará exclusivamente ás obras pias.

4. A comunicação das dispensas do indulto poderá conseguir directamente ou por meio de outra pessoa.

5. Os que por qualquer motivo não pedirem o indulto, ficarão sujeitos á disciplina geral da Egreja sobre jejuns e abstinências.

6. Fica em seu pleno vigor a lei que proíbe misturar peixe com carne em uma mesma refeição nos dias de jejum. Esta disposição da lei obriga nas sextas-feiras do advento em todos os dias da quaresma, incluídos os domingos; nas quartas-feiras, sextas e sábados das quarentenas do anno; nas vigílias de Natal, do Espírito Santo, da Assumpção de Nossa Senhora; na vigília dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo; nas de S. João Baptista. Todos os Santos.

7. Não ficam, portanto, incluídos nesta lei os dias em que há simbolicamente dispensa de abstinência, como sejam as sextas-feiras e sábados comuns do anno.

8. Nos dias de jejum é permitido o uso de ovos e lactícios, só no jantar, como também na ceia soada.

9. Os Superiores de comunidades religiosas ou seculares, os cheques de família, etc., podem pedir Autoridade diocesana para si e para seus subordinados o uso do preceito indulto.

10. Fica em pleno vigor o indulto que por autorização apostólica este anno concedemos, a é proprio da quaresma vindoura.

• Lapis.—Recebemos a visita do «Lapis» que se publica em Bananeiras. Desejamos-lhe prospero futuro.

Jornal do Brasil.—Temos visitado esta importante folha que se publica no Rio de Janeiro, com duas edições diárias, sendo a da tarde destinada aos interesses católicos do paiz. Afinal seguiu o Rvd. Padre J. J. Vicensi a victoria por tanto se empenhou. Deixou os seus esforços e zelo já temos um católico diário a bater constantemente os males que ruinam nossa patria e a pagar os deveres para com a religião e para com os nossos paes.

Gratos pela visita, mos-lhe effusivamente.

